

QUAL A BRONCA?

bronca@redetribuna.com.br

VILA OÁSIS

Casas ainda em construção

Governo começou a construir conjunto habitacional em 2007 e obra ainda não foi concluída. Meta era entregar em 2009

“O governo constrói um conjunto de casas populares em Vila Oásis há quase três anos e ainda não há previsão de quando os imóveis serão entregues. A previsão era de que isso ocorresse no ano passado, mas a obra ainda não foi concluída”, denuncia o autônomo José Alves Costa, morador de Porto de Santana, em Cariacica.

“Como líder comunitário, já

tentei marcar várias audiências com o governo para obter informações, mas ninguém me atende. Por isso, escrevo a ‘Qual a Bronca?’ solicitando que vocês nos informem quando os imóveis serão entregues.”

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACIONAL DO ESPÍRITO SANTO (IDURB-ES) informa que o Residencial Vila Oásis é um empreendimento integrante do programa Nossa Casa, do governo do Estado, gerenciado pelo órgão.

De acordo com o instituto, as obras foram iniciadas em 2007, incluindo-se a fase de elaboração de todos os projetos e da retirada da plantação de eucaliptos existente na área escolhida para a construção.

“Na primeira etapa da obra, foi identificada a existência de material rochoso, sendo necessária sua interrupção, com o objetivo de iniciar atividades de remoção do material e, conseqüentemente, a alteração do projeto de implantação do citado conjunto residencial”, acrescentou o instituto.



ESTE CONJUNTO teve obras interrompidas por causa de material rochoso

“Ainda durante a terraplanagem, também foi constatado um escoamento contínuo de água na área da intervenção e, para resolver o problema, foram contratados serviços especializados, atrasando ainda mais o cromo-

grama. Superados os impedimentos técnicos, informamos que, neste mês, 70% das obras estarão concluídas e que a expectativa é de que as 111 casas populares sejam entregues em dezembro próximo”, finalizou.

NÚMERO DE CASAS EM CONSTRUÇÃO EM VILA OÁSIS

111 casas estão sendo construídas no conjunto

70 por cento das obras já estão concluídas

KADIDJA FERNANDES/AT